

EP-089

Vancocinemia em pacientes internados em um centro de tratamento intensivo adulto

Lara Peruzzolo Cargini¹, Daiandy da Silva¹, Vanelise Zortea¹, Fernanda Ben¹, Matheus Coimbra Sebotaio¹

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Vancocinemias mínimas de 10 µg/mL são sugeridas para evitar o desenvolvimento de cepas resistentes, e concentrações de 15-20 µg/mL para melhorar a penetração nos tecidos e otimizar os resultados clínicos. Fatores que podem influenciar nos resultados terapêuticos são dose baseada pelo peso e função renal, e coleta adequada da amostra para vancocinemia. Objetivamos verificar a ocorrência de vancocinemia nos pacientes internados no Centro de Tratamento Intensivo de um hospital público universitário.

Métodos: Estudo descritivo retrospectivo, referente aos períodos: fevereiro a abril/2017 e fevereiro a abril/2018. Os dados relacionados aos resultados das vancocinemias foram obtidos através de relatório elaborado pelo laboratório de análises clínicas por meio do Sistema Gestam.

Resultados: Nos períodos em estudo de 2017 e 2018, foram realizadas 302 e 309 vancocinemias. Destas, 222 (74%) e 208 (67%) apresentaram resultado acima de 20 µg/mL que é associado à toxicidade de medicamento; 44 (15%) e 62 (20%) entre 15-20 µg/mL, que é considerado alvo terapêutico para pacientes graves; e, 36 (12%) e 39 (13%) apresentaram resultado abaixo de 15 µg/mL, que pode representar níveis subterapêuticos.

Conclusão: Este trabalho demonstrou a ocorrência de vancocinemias elevadas e que ela tem reduzido no último ano contribuindo para a melhoria do cuidado ao paciente crítico. Entretanto, é necessário identificar os fatores que estão interferindo nos resultados dos exames como dose baseada no peso, função renal, monitoramento terapêutico e coleta adequada do exame. Com isso, há oportunidades de melhoria no processo que envolve o uso deste medicamento.

EP-090

Adesão ao *bundle* de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica

Maria Cristina Martins de Oliveira¹, Francisco Railson Bispo de Barros², Sibila Lilian Osis³

¹Fundação de Medicina Tropical do Amazonas - Manaus (AM), Brasil;

²Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado - Manaus (AM), Brasil; ³Universidade do Estado do Amazonas - Manaus (AM), Brasil

Objetivo: As práticas assistenciais de qualidade e seguras no contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são um desafio para os profissionais e instituições de saúde, sendo a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica responsável

(PAV) por 15% das infecções relacionadas a assistência de saúde e aproximadamente 25% de todas as infecções adquiridas nessa unidade. O objetivo principal deste estudo foi avaliar a adesão e conformidade das práticas que integram um *bundle* de prevenção da PAV em uma UTI de adultos, bem como analisar o impacto dessas medidas nas taxas de PAV.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem prospectiva, no qual foram acompanhados os pacientes internados na UTI de uma Fundação Pública, sob ventilação mecânica, nos meses de outubro e novembro de 2017. A amostra foi não probabilística e correspondeu a observação dos cuidados que compõem o Protocolo de Prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

Resultados: Foram observados 30 pacientes sob ventilação mecânica, totalizando 44 dias de observação, no qual foram realizadas 2.002 observações. No período do estudo, 3 (50%) práticas se mantiveram acima de 80% de adesão, demonstrando a importância de um monitoramento dos cuidados incluídos no *bundle*.

Conclusão: Observou-se que a conformidade de algumas práticas se encontra abaixo do esperado, mostrando necessidade de estratégias educacionais que promovam a qualidade de todos os cuidados.

EP-091

Epidemiologia da infecção primária de corrente sanguínea em uma unidade de terapia intensiva cirúrgica

Marcia Barbosa de Freitas¹, Felipe Miranda da Rocha Ferreira¹

¹Hospital Unimed Rio - Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Objetivo: Avaliar os casos de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) em uma unidade de terapia intensiva cirúrgica (UTI), visando conhecer o perfil do paciente em risco.

Métodos: Estudo transversal, com análise dos prontuários eletrônicos de 11 pacientes que apresentaram IPCS entre 01/01 de 2017 e 31/01/2018, quanto a informações relacionadas a punção, manutenção do cateter e germe associado a infecção.

Resultados: 1-em 54% dos casos a punção foi realizada durante a internação na UTI e não no ato cirúrgico 2-o sítio de punção foi a veia subclávia em 64% dos casos 3-em pelo menos 46% dos casos foi utilizado ultrassom 4-em 82% dos casos (9 pacientes) o tempo de permanência do cateter foi superior a 5 dias 5-em pelo menos 55% dos casos o *bundle* de inserção do cateter estava adequado 6-em pelo menos 82% dos casos o *bundle* de manutenção do cateter estava adequado 7-em 91% dos casos não havia sinais flogísticos no óstio do acesso 8-55% dos casos foram por estafilococos coagulase negativos, 18% por estafilococos aureus, 18% dos casos por enterococos e 9% por Candida.

Conclusão: Nesta coorte de pacientes, houve uma associação entre o tempo de permanência do cateter superior a 5 dias e o sítio de punção em veia subclávia e IPCS, com incidência absoluta de germes gram positivos, o que pode influenciar a tomada de decisão na UTI, diante da suspeita desta infecção.